

Audiência pública hoje debate desapropriação

Situação das terras usadas para ampliar o Parque do Caparaó é tema das discussões

CYRO RÉGO

Guaçuí - Será realizada hoje no distrito de Santa Marta, em Ibitirama, a audiência pública para debater as questões relacionadas à desapropriação de parte

de propriedades agrícolas nos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama). O objetivo das desapropriações é ampliar a área do Parque Nacional do Caparaó (Parna) de 26 mil hectares para 31 mil.

A audiência foi solicitada pelo Consórcio do Caparaó, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iúna, pela Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Espírito

Santo (Fetag) e pelo deputado Ricardo Ferraço (PTB-ES). Representantes do Ibama, de Brasília, e do Parna já confirmaram presenças em Santa Marta. Segundo Milton Izidoro Neves, agrônomo do Ibama na Zona da Mata, a empresa Praxis, de Curitiba (PR), começa neste final de semana o levantamento de terras e benfeitorias nas áreas que serão desapropriadas no entorno do Parna. A previsão, informa, é de que até fevereiro de 2001 as primeiras 120 propriedades incluídas no processo de desapropriação já serão

pagas a seus respectivos proprietários. "A reunião vai ser democrática e todas as partes envolvidas serão ouvidas."

Desde o anúncio da desapropriação por parte do Instituto, muita polêmica foi criada na região dos municípios capixabas envolvidos no processo - Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Iúna e Irupi. Um estudo inicial do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iúna indica que cerca de três mil trabalhadores rurais, entre diaristas e meeiros, perderão seus empregos.

RÉGO, Cyro. Audiência pública
top debate desapropriação. A Gazeta,
Vitória, 9 de dez. de 2000. p. 25
c. 1, 2, 3 e 4.